

O Impacto da saúde mental em pacientes oncológicos

The impact of mental health on oncology patients

El impacto de la salud mental en los pacientes com câncer

 Maria Fernanda Cartaxo Oliveira¹

 Mell Marjorie Krambeck¹

 Yasmim Lima de Moraes¹

1. Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal. Brasília-DF, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Compreender o quanto a saúde mental se faz necessária para pacientes que enfrentam o câncer. **Metodo:** Por meio de uma revisão integrativa, buscar os principais impactos do emocional e mental em pacientes com câncer. **Resultado:** Pacientes que apresentam sintomas de ansiedade e depressão tendem a ter menor nível de esperança quanto ao tratamento. **Conclusão:** É importante que a equipe multidisciplinar adote uma postura de integralidade com estes pacientes, fornecendo o apoio psicológico durante e após o tratamento.

Descritores: Saúde Mental; Ansiedade; Depressão; Câncer.

ABSTRACT

Objective: To understand the importance of mental health for patients facing cancer. **Method:** Through an integrative review, we sought to identify the main emotional and mental impacts on cancer patients. **Result:** Patients who experience symptoms of anxiety and depression tend to have lower levels of hope regarding treatment. **Conclusion:** It is important that the multidisciplinary team adopt a holistic approach with these patients, providing psychological support during and after treatment.

Descriptors: Mental Health; Anxiety; Depression; Cancer.

RESUMEN

Objetivo: Comprender la importancia de la salud mental para los pacientes con cáncer. **Método:** Mediante una revisión integrativa, buscamos identificar los principales impactos emocionales y mentales en los pacientes con cáncer. **Resultado:** Los pacientes con síntomas de ansiedad y depresión tienden a tener menores niveles de esperanza con respecto al tratamiento. **Conclusión:** Es importante que el equipo multidisciplinario adopte un enfoque holístico con estos pacientes, brindándoles apoyo psicológico durante y después del tratamiento.

Descriptorios: Salud mental; Ansiedad; Depresión; Cáncer.

Introdução

O câncer é derivado do crescimento desordenado das células, considerado uma doença genética que pode vir a ser ou não hereditária. Cânceres em condições hereditárias são aqueles herdados entre gerações, diferentemente dos genéticos que ocorrem por uma mutação celular, alguns exemplos como estresse, radiação e exposição solar, em que o DNA sofre uma modificação, fazendo com que a condição se desenvolva¹.

A nomenclatura câncer foi atribuída a doença, após alguns médicos associarem seu formato ao de um caranguejo. A palavra em si é derivada do latim "Karkinos" que significa "caranguejo". A primeira observação foi realizada pelo médico Hipócrates, em 400 a.C, essa mesma analogia foi constatada posteriormente por outros estudiosos².

Mesmo com os avanços da medicina, ainda existe o estigma que liga o câncer a sentença de morte, o que pode gerar sentimentos conflituosos em quem vem a receber o diagnóstico. A saúde mental durante o diagnóstico muitas vezes é deixada em segundo plano por não ser o causador principal, a grande questão é que ela acaba vindo a se tornar muito importante no decorrer do tratamento, sendo uma barreira para a melhora e qualidade de vida do cliente. O estresse, medo e ansiedade estão muito presentes em pacientes oncológicos. Sendo assim o cortisol, que é considerado o hormônio do estresse, pode ser apontado em níveis elevados nestes casos clínicos. Sua taxa aumentada interfere diretamente na recuperação, podendo desencadear outros fatores de risco a saúde³.

O impacto de um diagnóstico de câncer vai além da doença física, afetando o emocional, questões como o medo da morte e a angústia associada ao tratamento, são fatores que contribuem para o sofrimento psicológico. Assim, o câncer e a saúde mental estão diretamente atrelados, podendo dificultar ou auxiliar, durante a intervenção e a progressão do câncer.

Metodologia

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura cuja a finalidade é reunir e sintetizar os conhecimentos produzidos sobre o impacto da saúde mental em pacientes oncológicos.

A questão norteadora que guiou o estudo foi: " Quais são os principais impactos da saúde mental em pacientes com diagnóstico oncológico, segundo a literatura científica? "

Utilizando uma análise de dados descritiva, a busca do artigo foi realizada nas seguintes bases de dado: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literature Analysis and Retrieval System Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os critérios de inclusão adotados, artigos datados de 2016 a 2025, foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, publicações que não tratassem especificamente da temática proposta.

Resultados e Discussão

Sabe-se que o câncer para muitos está diretamente relacionado a sentimentos negativos que se dão à associação a morte. Dados mostram que cerca de 8,2 milhões de pessoas morrem de câncer a cada ano, uma estimativa de 13% de todas as mortes no mundo⁴



Diante de números que podem ser considerados exorbitantes, em especial para leigos na área, é normal que um diagnóstico de câncer gere pavor, independentemente de tipo, grau e tratamento. Relevantemente existem estudos realizados pela Universidade do Rio Verde que apontam que em uma amostra que inclui 69 pacientes oncológicos, 69,6% apresentam ansiedade e cerca de 59,4% apresenta ansiedade e depressão simultaneamente⁵

A saúde mental então está também relacionada a adesão ao tratamento. O estudo realizado no Hospital Ibiapaba (2021) exemplifica que pacientes classificados como ansiosos e depressivos apresentam menor nível de esperança

O mais comum é que se relatem sentimentos como medo, tristeza, ansiedade, estresse e incerteza, não só pelo impacto da doença, mas também sobre o caminho a se percorrer durante o tratamento, levando em conta a autoestima derivada da aparência física que pode vir a ser um grande condicionante emocional.

Alguns estudos sugerem que o estresse tanto físico como emocional, gera impacto direto sobre a resposta imunológica do corpo humano⁶ o que pode agravar ainda mais o estado clínico, criando um ciclo vicioso de reações e sensações negativas do paciente.

Pode-se compreender o quanto a carga emocional condiciona a tomada de decisões dos pacientes oncológicos. A incerteza e as associações diretas a doença, criam por si só um estresse emocional, que desencadeia e deriva os sentimentos negativos, até se acarretar em quadros depressivos e de ansiedade.

Pessoas que já se encontram nesta determinada situação, tendem a não vislumbrar um futuro, ou a enxergar o caminho como

doloroso e conturbado, o que muitas vezes gera a falta de adesão ao tratamento.

O temor, apreensão, a desesperança, dão-se pelo fato do paciente não aceitar sua doença⁷, ou não acreditar que haja de fato uma cura, prolongando ainda mais o início do acompanhamento médico e alimentando o emocional de estigmas negativos.

Ainda em meio ao avanço tecnológico e da medicina, o Câncer é encarado como sentença de morte, principalmente pelo rótulo “terminal”⁷.

Conclusão

É fundamental que a equipe multidisciplinar em tratamento oncológicos, seja incorporada pelo acompanhamento Psicológico e Psiquiátrico, que garantam a integralidade do serviço, fornecendo ao paciente bem-estar mental.

Criando-se um vínculo que ajude a desmitificar o câncer de sentença de morte, para que haja um encorajamento melhor ao enfrentamento do diagnóstico.

O surgimento de emoções negativas não pode ser evitado, mas pode ser assistido e auxiliado. Os familiares devem também estar instruídos de como agir e como se cuidar. O apoio emocional é essencial para a confiança e aderência.

Sabendo que o acompanhamento deve se permanecer ao longo do tratamento e ainda depois, devidos aos impactos causados pelas quimioterapias, radioterapias e cirurgias, que influenciam na autoestima.

Sendo assim, a mente saudável fortalece o corpo, cuidar da saúde mental é tão importante quanto cuidar da saúde física, é uma base para uma vida de equilíbrio.

Referências

1. Dra. Thereza Cavalcanti. Geneticista. CRM SP: 171.718. Médica graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre e doutoranda em Genética pela Universidade de São Paulo (USP), com residência e treinamento em Oncogenética no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP). Membro titular da Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM). Disponível em: <https://www.dasagenomica.com/corpo-clinico/dra-thereza-cavalcanti/>
2. Centro de Oncologia do Paraná. Saiba o que é câncer [Internet]. Curitiba: Centro de Oncologia; 2025 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://centrodeoncologia.com/blog/saiba-o-que-ecancer/>
3. Souza EJ, Marques MHVP, Nóbrega DAB, Arrais LTT, Sousa MNA. Níveis de cortisol: impactos sobre a saúde mental e a imunidade. Id on Line Rev Mult, Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2860>

4. Sociedade Brasileira de Cancerologia. Alguns números do câncer no Brasil e no mundo [Internet]. São Paulo: SBC; 2016 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://sbcancer.org.br/alguns-numeros-do-cancer-no-brasil-e-no-mundo/>
5. Prevalência de depressão e ansiedade e sua relação com esperança em pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. Rev Med Minas Gerais [Internet]. 2021 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/3812>
6. Revista Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). Disponível em: <https://www.sbo.org.br/sbo-site/revista-sbo/index.html>
7. Silva SS, Avellar de Aquino TA, Montenegro dos Santos R. O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico. Rev Bras Terapias Cogn. 2008;4(2):[citado 2025 Set 14]. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-56872008000200006&script=sci_arttext
8. DB Molecular. Toda condição genética é herdada? [Internet]. São Paulo: DB Molecular; 2019 Feb 13 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://www.dbmolecular.com.br/artigo/doencas-geneticas-ou-hereditarias>
9. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2023-2025: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>
10. Brazilian Journal of Health Review. Câncer de mama: impactos e desafios enfrentados [Internet]. 2025 [citado 2025 Set 14];2:15-28. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/79226>
11. Oncoguia. Emoções e câncer [Internet]. São Paulo: Instituto Oncoguia; 2023 [citado 2025 Set 14]. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br/conteudo/emocoes-e-cancer/15946/1318>

Autor de Correspondência:

Maria Fernanda Cartaxo Oliveira
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 -
Águas Claras. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
mariac.oliveira0209@gmail.com

Recebido: 12/04/2025
Aceito: 15/06/2025